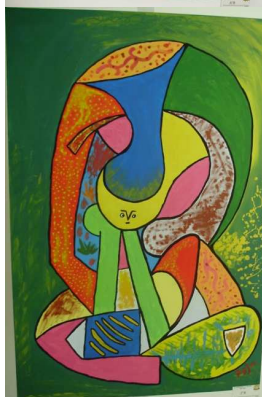


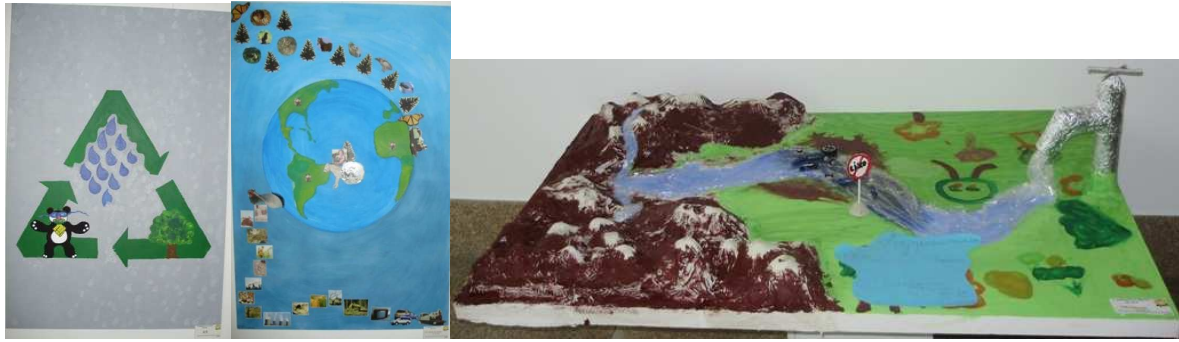
DIA MUNDIAL DO AMBIENTE 2009 – “O AMBIENTE E O TEATRO EM TELA”

Neste ano, o Dia Mundial do Ambiente, 5 de Junho, coincidiu com as actividades integradas na semana alusiva ao teatro e que teve início no Dia Mundial da Criança, 1 de Junho, e terminou no dia 5 de Junho. Assim, e ao contrário de anos anteriores, não se realizaram actividades de palco, mas sim tentou-se conciliar a comemoração do Dia Mundial do Ambiente com a semana do teatro. Neste sentido, foi lançado o desafio a todos os estabelecimentos de ensino do Concelho para participar numa iniciativa intitulada “O Ambiente e o Teatro em Tela”, e cujo objectivo era harmonizar o ambiente, o teatro e a arte, uma conjugação que faz todo o sentido.

O resultado das várias participações esteve patente ao público, desde o passado dia 5 de Junho até ao dia 3 de Agosto, no Centro das Artes e do Espectáculo de Sever do Vouga. Os estabelecimentos de ensino que aderiram à iniciativa foram os seguintes: Jardim-de-Infância da Santa Casa da Misericórdia; Jardim-de-Infância de Couto de Esteves; Jardim-de-Infância de Rocas; Jardim-de-Infância de Sever; Jardim-de-Infância de Silva Escura; E.B.1 de Couto de Esteves; E.B.1 de Dornelas; E.B.1 de Rocas do Vouga; E.B.1 de Irijó; E.B.1 de Nespereira; E.B.1 de Sanfins e E.B.2,3 de Sever do Vouga.







No dia 15 de Junho de 1972, a Assembleia Geral designou 5 de Junho, Dia Mundial do Ambiente, com o intuito de sensibilizar a opinião pública para a necessidade de proteger e de valorizar os recursos naturais e em geral o meio ambiente.

“Não podemos continuar a poluir o Globo Terrestre como temos vindo a fazer, pois podemos atingir um estado de poluição tal que não será possível a vivência humana nesta gigantesca gaiola que é a Terra. (...) Se conseguirmos, (...), educar bem e claramente as nossas crianças, talvez as próximas gerações se tornem mais conscientes (...), de modo a preservar a Biodiversidade, a desperdiçar menos água, a consumir menos energia e a poluir, o mínimo possível, este planeta onde a Humanidade se encontra engaiolada (Jorge Paiva).”